



رمضان مبارك

AS VIRTUDES DE

RAMADÁN-UL-MUBARAK

E MASSA'IL SOBRE O JEJUM,
TARÁWIH, I'TIKAF, EIDUL-FITR,
SADAQATUL FITR E ZAKAH

Darul Uloom Al Arabiya Al Islamiya (Bury)



Publicações FIP

Fundação Islâmica de Palmela

Todos os direitos reservados. Este livro não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, por qualquer processo mecânico, fotográfico, eletrónico, ou por meio de gravação, nem ser introduzido numa base de dados, difundido ou de qualquer forma copiado para uso público ou privado - além do uso legal com o propósito educacional sem fins lucrativos ou breve citação em artigos – sem prévia e expressa autorização do editor.

Edição de:

Darul Uloom Al Arabiya Al Islamiya (Bury)

Versão Portuguesa:

Publicações FIP

Publicado por:

Publicações FIP

www.publicacoesfip.com

2020

Distribuído por:

Fundação Islâmica de Palmela

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

VIRTUDES DE RAMADÁN-UL-MUBARAK

Jejuar é a intenção (Niyyah) de abster-se de comer, beber e ter relações sexuais desde aurora (Subhe Sadiq) até ao pôr do sol.

O jejum do mês de Ramadán é um dos pilares do Islâm e a sua chegada é uma notícia revigorante e um tesouro de recompensas e bênçãos divinas.

O Profeta de Allah ﷺ disse: “Na primeira noite do mês de Ramadán ul Mubarak, os Shayateen (demónios) são acorrentados, as portas do Inferno são fechadas e as portas do Paraíso e da Misericórdia Divina são abertas. Os pecados passados da pessoa que jejua apenas com o intuito de agradar a Allah são perdoados. Perante Allah, O Altíssimo, o (valor do) hálito do jejuador é melhor do que a fragrância do Musk. Allah (Ele próprio) irá conceder as recompensas com a Sua Mão do Poder ao jejuador. Existe uma porta especial no Paraíso destinada exclusivamente para a entrada do jejuador, cujo nome é Rayyán.”

Será que não é punição suficiente para aquela pessoa que não jejua o facto de o Seu Senhor e Criador, Allah, o Altíssimo, estar descontente e aborrecido com as suas más ações, ao ponto de ser lembrado com reprovação e descrédito nas assembleias dos anjos e virtuosos?

O local onde essa pessoa (que não jejua) come e bebe nos dias de Ramadán irá testemunhar no Dia do Julgamento que tal pessoa cometeu um pecado nesse local.

É, então, imperativo que os muçulmanos apreciem e estimem o jejum do mês de Ramadán e não saiam perdedoras neste mundo e na Vida Futura, ao negligenciar o referido jejum.

NIYYAH (INTENÇÃO) DO JEJUM

Não é necessário pronunciar a Niyjah (intenção) de fazer o jejum. A mera intenção no íntimo que ‘Eu vou jejuar hoje’, é suficiente. Niyjah pode ser proferida em qualquer idioma, apesar de ser preferível em árabe:

وَيَصُومُ عَلَيَّ نَوِيَّتًا

Se uma pessoa se mantiver esfomeada, com sede e sem contacto sexual, sem Niyjah, isto não será considerado como jejum.

O tempo do jejum começa da aurora (Subhe Sadiq). É preferível fazer a Niyjah para o jejum de Ramadán antes de Subhe Sadiq podendo também ser feita depois, a qualquer altura, no máximo até uma hora antes do zénite (Zawál) (como precaução).

O QUE NÃO INVALIDA O JEJUM

1. Comer, beber e ter relações sexuais, por esquecimento.
2. Efetuar Misswák.
3. Vomitar não intencionalmente.
4. Cheirar uma fragrância.

5. Engolir pó, mosca ou mosquito não intencionalmente
6. Aplicar óleo no cabelo ou *Surma* nos olhos.
7. Sonho molhado (Ihtilám).
8. Inserir água ou gotas oftálmicas nos olhos.
9. Engolir saliva ou mucosidade.
10. Vomitar propositadamente, desde que seja inferior à boca cheia.
11. O jejum não fica invalidado se a cor de *pán* (folha de bétel) persistir na sua boca mesmo depois de ter lavado a boca e bochechado antes de fechar o jejum.
12. Não tomar banho antes de Subhe Sadiq após ter tido relações sexuais à noite.
13. Injeções.

O QUE INVALIDA O JEJUM

1. Inserir medicação nas narinas ou ouvidos.
2. Vomitar propositadamente de boca cheia, ou mais.
3. Se, ao gargarejar, deixar entrar água na garganta.
4. Consumir rapé (cheirar tabaco em pó).
5. Levar enema.
6. Comer cascalho, pedra, ferro, etc.
7. Quebrar o jejum antes do pôr do sol, por engano.
8. Comer após Subhe Sadiq, julgando ser ainda noite.
9. Inalar fumo de incenso.
10. Fumar cigarro, narguilé, mastigar *Pán* (folha de bétel) e tabaco.
11. Engolir saliva que é predominantemente misturada com sangue.

12. Inserir medicação no ânus.

Inserir medicação nos órgãos genitais invalida o jejum da mulher. Porém, o jejum do homem não é invalidado ao inserir medicação nos seus órgãos genitais.

Se qualquer partícula de comida, carne etc., que estava presa entre os dentes for extraída e tirada para fora da boca e depois consumida novamente / engolida, então, o jejum é invalidado. Porém, se a pessoa extrair com a língua e depois voltar a engolir, sem ter tirado para fora da boca, então, o jejum só é invalidado se a partícula de comida for maior do que um grão-de-bico, caso contrário não é.

Se a pessoa quebrar o jejum de Ramadán propositadamente, então, terá de efetuar Qadha e Kaffarah.

Kaffarah é jejuar continuamente durante dois meses. Se a pessoa não tiver força física para tal, então, deve dar de comer a sessenta pobres o suficiente para saciar o estômago deles de manhã e à tarde.

SEHRI E IFTAR

Comer no Sehri é Sunnah. Se a pessoa não tiver fome, então deve comer pelo menos uma ou duas tâmaras ou beber água. Comer quase no fim da hora de Sehri (comer Sehri algo tarde) é Sunnah, porém, não tão tarde ao ponto de criar dúvida acerca da hora do fim de Sehri.

Quebrar o jejum imediatamente depois do pôr do sol é Mustahab (desejável) e atrasar é Makruh (detestável). Porém, num

dia nublado, a pessoa deve dar algum tempo ao quebrar o jejum e apressar-se em comer (mais cedo) a refeição do Sehri.

Se possível, a pessoa deve comer apenas o suficiente na hora de quebrar o jejum para que o Salah possa ser efetuado com satisfação e devoção.

O Imám não deve apressar-se em efetuar o Salah de Maghrib, pois convém esperar um pouco pelos Muqtadis (oradores), para que todos possam juntar-se ao Jama'ah (congregação) a fim de lhes permitir lavar a boca convenientemente.

É melhor quebrar o jejum com tâmaras secas ou algo doce, caso contrário com água ou o que tiver disponível. Alguns consideram como uma virtude quebrar o jejum com sal, porém isto não tem fundamento. É Massnun recitar o seguinte na hora de Iftar (quebrar o jejum):

اللَّهُمَّ لَكَ صُمْتُ وَبِكَ آمَنْتُ وَعَلَيْكَ تَوَكَّلْتُ وَعَلَى رِزْقِكَ أَفْطَرْتُ فَتَقَبَّلْ مِنِّي

MASSA'IL DE TARÁWIH

Durante as noites de Ramadán, é Sunnah-e-Mu'akkidah efetuar vinte Raka'at de Taráwih após o Salah de Isha. É também Sunnah recitar ou ouvir o Nobre Qur'an por completo pelo menos uma vez. Ambos são Sunnah distintos. Portanto, aqueles que interromperem o Taráwih depois de ter ouvido o Qur'an uma vez, cumprem apenas com um Sunnah e negligenciam o outro.

Taráwih não é válido antes da oração Fardh de Salah de Isha. Portanto, a pessoa que chegar ao Masjid depois de Jama'ah de Isha ter terminado, deve efetuar o Salah de Isha primeiro e depois

juntar-se ao Taráwih. O Taráwih perdido pode ser recuperado no intervalo dos quatro Raka'at ou depois.

Porém, Witr pode ser efetuado antes ou depois de Taráwih. Portanto, é permitido terminar o Taráwih perdido depois de efetuar o Witr com o Imam em congregação.

Após cada quatro Raka'at de Taráwih, é Musstahab (desejável) fazer uma pausa sentado (o tempo que demora a efetuar quatro Raka'at), durante a qual a pessoa pode recitar Durud, fazer Duá, ou permanecer em silêncio. Porém, se existe receio que os Muqtadis (seguidores) fiquem sobrecarregados ou que a sua assiduidade diminua, então não haverá problema em encurtar este intervalo.

Não é permitido de todo encurtar o Ruku, Sujud, Durud, Saná ... devido à pressa ou descontentamento dos Muqtadis. Porém, é permitido omitir os Duás (facultativos), se houver necessidade.

No dia de Khatm de Qur'an é ilegal, segundo a Shariah, ter iluminações acrescidas e exageradas, distribuir doces considerando como algo obrigatório, ter atitude conflituosa e perturbar o ambiente calmo na casa de Allah.

MASSA'IL DA RECITAÇÃO DO NOBRE QUR'AN NO TARÁWIH

Durante a recitação, se o significado se alterar completamente devido ao acrescento ou omissão de qualquer palavra, então, o Salah tornar-se-á inválido, como por exemplo, omitir o **لَ** no

فَمَا لَهُمْ لَ يَوْمُنَا

Se, apesar do referido acréscimo ou omissão, o significado continuar inalterado, então, o Salah continuará válido.

Se letras que geralmente são difíceis de pronunciar (para algumas pessoas), tais como د, ظ, ض, ص, س forem recitadas no local uma da outra, então, isso não invalidará o Salah.

Se as letras que são facilmente identificadas forem recitadas uma no lugar da outra e, com isso, o significado alterar-se completamente, então, o Salah tornar-se-á inválido, por exemplo se صَلَاتٌ for recitado no lugar de طَالِحَاتٌ, o Salah tornar-se-á inválido.

Se a alteração das palavras mudar o significado por completo, então, também o Salah tornar-se-á inválido, caso contrário não. Por exemplo, se em vez de عَلِيمٌ a pessoa recitar حَفِيطٌ وَ حَبِيرٌ, o Salah é válido, mas se a pessoa recita عَافِيلِينَ no lugar de فَاعِلِينَ no versículo:

وَعَدَا عَلَيْنَا إِنَّا كُنَّا فَاعِلِينَ

o Salah tornar-se-á inválido.

Se numa frase as palavras trocadas alterarem o significado por completo, então, aqui também o Saláh tornar-se-á inválido, caso contrário não.

Por exemplo, se no versículo:

إِنَّ الْأَبْرَارَ لَفِي نَعِيمٍ وَإِنَّ الْفُجَّارَ لَفِي جَحِيمٍ

recitar جَحِيمٍ no lugar de نَعِيمٍ ou نَعِيمٍ no lugar de جَحِيمٍ, o Salah tornar-se-á inválido, mas se no versículo شَهِيْقٌ لَهُمْ فِيهَا زَفِيْرٌ وَشَهِيْقٌ o Salah continuará válido.

VIRTUDES DE I'TIKAF

Allah, Todo-poderoso, diz no Sagrado Qur'án:

وَعِدْنَا إِلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ أَنَّ طَهَّرْنَا بَيْتِي لِلطَّائِفِينَ وَالْعَاكِفِينَ وَالرُّكَّعِ السُّجُودِ

“E ordenamos a Ibrahim e Ismail (Alaihis Salam): ‘Purificai a Minha Casa para os que fazem Tawáf (i.e. circundam), I'tikaf (i.e. nela se retiram em devoção), Ruku (i.e. se curvam no Salah) e Sajdah (i.e. se prostam no Salah)’.”

Os estudiosos concluem que este versículo evidencia os objetivos por trás da construção da Ka'abah. Por conseguinte, a Ka'abah foi construída para que nela se efetuassem Tawaf, I'tikaf e Salah. E na palavra **بَيْتِي** quando se menciona a ordem de purificar, ficam incluídas nela implicitamente todos os Massajid, por serem casas de Allah. O versículo evidencia também o ato de I'tikaf como sendo algo abençoado e virtuoso.

Há três tipos de I'tikaf: a) Wájib, b) Sunnat-e-Mu'akkidah, c) Nafil.

As condições e Massa'il de I'tikaf podem ser consultadas detalhadamente nos livros de Fiqh. Aqui iremos apenas relatar algumas virtudes extraídas do livro Fazaile Amaal.

1. Ummul Mu'minin Aisha رضي الله عنها relata que Raçulullah ﷺ disse: “Aquela pessoa que efetuar I'tikaf com Imán (fé) e esperança na recompensa, todos os seus pecados passados serão perdoados.”

2. Num longo Hadith, Sayyiduna Abdulláh Ibn Abbas رضي الله عنه relata de Raçulullah ﷺ disse: “Aquele que efetuar I'tikaf por um dia (para

adquirir a satisfação de Allah), Allah afastará esta pessoa do fogo do Inferno numa distância de três trincheiras e a largura de cada uma das trincheiras será maior do que o espaço existente entre a terra e o céu.”

Este Hadith foca a recompensa por cada dia adicional de l'tikaf que é efetuado.

No livro *Kashful Gummah*, Allama Sha'rání relata um Hadith no qual Raçulullah ﷺ disse: “Aquele que fizer l'tikáf nos últimos dez dias de Ramadán, para ele a recompensa será de dois *Hajj* e dois *Umrah*, e aquela pessoa que fizer l'tikaf num Massjid onde é efetuado o Salah em Jamah de Maghrib até Isha, sem falar com ninguém, e manter-se ocupado apenas no Salah e recitação do Qur'an, Allah irá preparar para si um palácio no Jannah”.

3. Sayyiduna Abdullah Ibn Abbas ؓ relata que Raçulullah ﷺ disse, “Aquele que efetua l'tikaf, permanece salvaguardado dos pecados e receberá a mesma recompensa daqueles que fazem boas ações.”

Este Hadith indica duas grandes virtudes do l'tikaf:

1) A pessoa está longe do pecado devido ao l'tikaf. É verdade que, frequentemente, devido a erros e negligência, a pessoa pode cometer pecados mesmo durante este abençoado mês. Cometer um pecado neste abençoado mês de Ramadán é, sem dúvida, uma grande injustiça para nós próprios. Ao manter-se isolado na Massjid, a pessoa evitará facilmente a tentação do pecado.

2) Por permanecer no Massjid, é natural que ficará em certa desvantagem por não poder efetuar certas boas ações que outras pessoas farão por não estarem no l'tikaf tais como participar na oração fúnebre, no enterro, visitar os doentes, etc. Porém, de acordo com este Hadith, quem estiver no l'tikáf, receberá a recompensa destas ações, apesar de não ter participado.

Que grande favor de Allah! Quão grande é a recompensa de Allah! Ao efetuar Ibadah, a pessoa recebe a recompensa de numerosos outros Ibadaat. De facto, a Misericórdia de Allah procura o mais pequeno motivo para conceder as Suas dádivas, e com um pequeno esforço e argumento, as Suas bênçãos são recebidas em abundância. Quem dera pudéssemos apreciar esses favores. Porém, a verdadeira apreciação e compreensão só podem ser alcançados se tivermos nos nossos corações a verdadeira apreciação do Din.

No livro Fazaile Amaal, Hadhrat Aqdas Shaykhul Hadith (que Allah ilumine a sua sepultura) escreve que a recompensa de l'tikaf é grande e que a outra virtude poderá ser maior do que aquela que o Nobre Profeta ﷺ costumava efetuar.

O exemplo da pessoa que se encontra no Masjid no l'tikaf é como a pessoa que se dirige a alguém para solicitar algo e recusa-se a sair até que o seu pedido seja concedido. Nestas circunstâncias, até a pessoa com o coração mais duro irá eventualmente ceder ao seu pedido. Quão mais Misericordioso é Allah! Qualquer pretexto, por mais pequeno que seja, é suficiente para Ele perdoar. Por vezes, até pode perdoar sem qualquer justificação. Assim, quando alguém que se isola do mundo, senta-se com persistência à Sua porta, qual a dúvida que pode ocorrer em relação ao preenchimento dos seus desejos? Quem pode questionar se Allah pretender conceder algo a alguém e quem conhece os Seus tesouros infinitos?

Allamah ibn Qayyim, explicando o significado de l'tikaf, escreve que o objetivo real é desviar o coração de tudo para além de Allah e fazê-lo aproximar-se de Allah e, desse modo, criar uma conexão espiritual completa com o Criador. Todas as conexões mundanas serão assim cortadas, com o objetivo de ganhar a atenção de Allah, e todos os pensamentos, desejos, amor e devoção ficarão centrados em torno d'Ele. Assim, é alcançada uma ligação com Allah – um

amor e amizade que irão ser o único suporte na solidão da sepultura. Pode-se imaginar o grande êxtase que este tipo de pessoa sentirá na sepultura, algo que fá-lo-á perder até a noção do tempo.

No livro Maraaqí'ul Falaah, o autor escreve que l'tikaf, quando devida e sinceramente efetuado, é das ações mais virtuosas. É impossível enumerar todas as vantagens e benefícios do l'tikaf. Na realidade, durante o l'tikáf, o coração fica afastado de tudo para além do Criador, com a alma, na realidade, deitada no degrau da Sua porta.

A pessoa estará continuamente no estado de Ibadah. Mesmo quando se encontrar a dormir, será considerado como se estivesse na Sua adoração, esforçando-se para se aproximar d'Ele.

Allah diz (de acordo com um Hadith): “Aquela pessoa que se aproxima de Mim (no comprimento) de uma mão, então Eu aproximar-me-ei dele (no comprimento de) duas mãos, e quem aproximar-se de Mim a andar, Eu aproximar-me ei dele a correr.” Além disso, l'tikaf é a procura do refúgio na fortaleza de Allah, ficando-se salvaguardado de todos os inimigos. Existem várias outras virtudes e benefícios neste ato de adoração.

Raḥulullah ﷺ sempre efetuou l'tikaf. Certa vez permaneceu no l'tikaf durante todo o mês, e no ano em que se despediu deste mundo, Raḥulullah ﷺ efetuou l'tikaf durante vinte dias.

Imam Zuhri rah afirma que é surpreendente que as pessoas tenham abandonado o Sunnah de l'tikaf, quando é um facto evidente que Raḥulullah ﷺ, em alguns atos costumava alternar entre efetuar ou não, no caso de l'tikaf, desde que chegou a Madinah Munawwarah, até à sua despedida, sempre efetuou o l'tikaf, sem nunca ter falhado (se falhou, então, não deixava de

efetuar Qadha, conforme o Hadith). O facto de Raçulullah ﷺ ser firme é uma prova clara que é um ato Sunnah.

Permanecer na casa de Allah para obter a aproximação de Allah, desligar-se do mundo, virar a atenção para a procura da Misericórdia de Allah e ansiar o Seu perdão, tudo isto são claros benefícios de l'tikaf.

REGRAS DE l'TIKAF

Efetuar l'tikaf nos últimos dez dias de Ramadán é Sunnah Mu'akkidah alal Kifáyah, ou seja se apenas uma pessoa numa localidade efetuar o l'tikáf, então, será suficiente para os restantes residentes daquela localidade, caso contrário, todos serão considerados como pecadores e desertores da Sunnah.

Para o l'tikaf dos homens, é essencial que seja no Masjid onde se efetuem os cinco Salah em Jama'ah (orações em congregação). As senhoras podem efetuar l'tikaf em qualquer quarto ou divisão da casa que seja específica para tal.

Niyah é essencial, tal como (no caso das mulheres) não estar no período menstrual (Haidh e Nifas). Se, durante o l'tikáf, aparecer o período menstrual ou se der à luz, então, ela deverá abandonar o l'tikáf.

Relações sexuais, beijos, etc, não são permitidos no l'tikaf. Também não é permitido para o homem sair do Massjid, e a mulher sair do seu lugar designado de l'tikaf, desnecessariamente. Deixar o local de l'tikaf sem necessidade invalida o l'tikaf, ou seja, os dias anteriores de l'tikaf são válidos e os seguintes serão anulados. Porém, a pessoa pode sair devido a necessidades naturais tal como

aliviar-se e obrigações de Shariah como o Salah em Jamah, entre outras. Para o Salah de Jumu'ah, a pessoa pode sair por um período suficiente onde ele consiga efetuar Tahiyatul Masjid, os Sunnah antes e o Sunnah depois do Jumu'ah.

O ato sexual deliberado ou por lapso (esquecimento) anula o l'tikaf. O fato de ter sido por esquecimento nesta matéria não tem influência. É Makruh (detestável) permanecer completamente em silêncio no l'tikaf, embora deva abster-se de conversas fúteis, tentando ocupar-se o mais possível na recitação do Nobre Qur'an ou qualquer outra forma de adoração.

REGRAS RELACIONADAS COM O EID-UL-FITR

1. É obrigatório (Wájib) efetuar dois Raka'ah de Salah no dia de Eid-ul-Fitr com o intuito de expressar gratidão a Allah, o Todo-Poderoso.

2. A hora de Salah de Eid inicia-se aproximadamente 15 minutos após o nascer do sol e termina com o Zawál (Zénite).

3. O método do Salah de Eid é o seguinte: Fazer Niyyah que 'vou efetuar dois Raka'ah de Salah Wajib de Eid-ul-Fitr, incluindo os seis Takbir extra.'

Em seguida, levante as mãos no Takbir Tahrimah e coloque-as na cintura. Após a recitação de **سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ** diga **الله أكبر** 3 vezes, e em cada uma levante as mãos até à pala dos ouvidos e depois solte-as deixando de lado, esperando em cada vez o tempo que leva a dizer **سبحان الله سبحان الله** três vezes. Após o terceiro Takbir, coloque as mãos na cintura novamente. Em seguida, o Imam deverá recitar **أعوذ بالله و بسم الله** Surah Fatihah e outro Surah, enquanto os Muqtadis permanecerão

em silêncio como normalmente fazem. Após o Surah, o Imám irá efetuar Ruku e Sujud e o Imam irá levantar-se para o segundo Rakah, onde irá recitar Surah Fatihah e outro Surah. A seguir, o Imám irá expressar três Takbir da mesma forma como no primeiro Rakah com exceção que no último Takbir, as mãos não ficarão juntas, pelo contrário, serão deixadas de lado. Ao quarto Takbir, a pessoa irá fazer o Ruku.

4. Ouvir o Khutbah de Eid (sermão após o Salah) é Wajib (obrigatório).

5. Se alguém chegar atrasado e o Salah de Eid em congregação tiver finalizado, a pessoa não poderá fazer o Saláh individual.

6. Se a pessoa perder o primeiro Rakah, então, ao recuperar o Rakah perdido, a pessoa irá fazer primeiro o Qira'ah (recitação do Qurán), e em seguida, irá expressar os Takbirs.

7. Se a pessoa entrar no Saláh após o Imam ter dito os Takbir, deve imediatamente fazer Niyyah e os expressar os três Takbir. Se entrou na altura em que o Imám está no Ruku e julga que após expressar os três Takbir ainda conseguirá efetuar o Ruku com o Imám, então, deve proceder deste modo fazendo Niyyah, expressando (rapidamente) os três Takbir e ir, de imediato, para o Ruku. Se julgar não ser possível, então, deve ir para o Ruku omitindo o Tassbih, deverá expressar os três Takbir sem levantar as mãos. Se o Imam se levantar do Ruku antes de a pessoa completar os três Takbir, então ele (Muqtadi) deve também levantar-se. Os seus Takbir restantes são perdoados.

SUNAN DE EID-UL-FITR

1. Embelezar-se.
2. Efetuar o Misswak.

3. Tomar banho.
4. Vestir boa roupa é permitido, conforme a capacidade da pessoa.
5. Aplicar perfume.
6. Acordar cedo.
7. Ir cedo para o Eidgah (local de congregação específico para Salah Eid).
8. Comer algo doce, por exemplo tâmaras secas, antes de ir para o Eidgah.
9. Fazer o Salah no Eidgah, se não tiver nenhuma escusa válida.
10. Ir para o Eidgah por um caminho e regressar por outro.
11. Ir a pé.
12. Recitar em voz baixa no caminho para o Eidgah:

اللَّهُ أَكْبَرُ اللَّهُ أَكْبَرُ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَاللَّهُ أَكْبَرُ اللَّهُ أَكْبَرُ وَلِلَّهِ الْحَمْدُ

SADAQATUL FITR

Sadaqatul Fitr é um ato de caridade incumbido àquele crente que para além das suas necessidades básicas de subsistência, possua bens suficientes para que a obrigatoriedade de Zakah recaia sobre si, independentemente de ter passado um ano sobre os seus bens ou não. Ser portador de tais bens no dia de Eid-ul-Fitr é suficiente para que o Sadaqatul Fitr se torne obrigatório. O passar do ano inteiro não é condição para Sadaqatul Fitr. Esta é a diferença entre Zakah e Sadaqatul Fitr.

O homem deve dar o Sadaqatul Fitr da sua parte e da parte das suas crianças (menores / que não tenham atingido a puberdade). Se os menores forem ricos, então, o Sadaqatul Fitr será retirado dos seus bens, ilibando o pai desta incumbência.

O Sadaqatul Fitr torna-se obrigatório com o Subhe Sadiq (aurora) do dia de Eid. Assim sendo, não é obrigatório para a criança que vier a nascer depois, ou sobre aquele que faleceu antes dessa hora.

QUANTIDADE DE SADAQATUL FITR

A quantidade requerida de Sadaqatul Fitr é de 1.61 kg. de trigo ou farinha de trigo, embora seja aconselhável dar mais como precaução. Se a pessoa der cevada ou farinha de cevada, então, nesse caso, deverá ser o dobro da quantidade do trigo. Se der outro grão além de trigo ou cevada deverá ter em conta se o preço daquele grão é igual ao preço da quantidade requerida de trigo ou cevada ou não. Por isso, nesse caso até será melhor dar a quantia do trigo ou cevada em dinheiro.

No caso de não ter dado o Sadaqatul Fitr no dia de Eid, não ficará absolvido disso sendo necessário dar depois.

DESTINATÁRIOS ELEGÍVEIS DE SADAQATUL FITR

Sadaqatul Fitr deve ser dado apenas àqueles que sejam elegíveis para aceitar o Zakah.

Por conseguinte, a pessoa não pode dar Sadaqatul Fitr aos seus pais, avós, bisavós, etc., dos quais descende. Da mesma forma, não pode dar Sadaqatul Fitr aos seus descendentes, ou seja, filhos, netos, bisnetos, etc.

Para além desses, se outros familiares (irmão, irmã, tio, tia, primo, etc.) forem pobres e elegíveis para aceitarem Zakah, então, é permitido dar-lhes Sadaqatul Fitr, tal como pode dar aos pobres e necessitados. Poderá dar o Sadaqatul Fitr a uma pessoa apenas, ou repartir por algumas pessoas, ambas as formas são permitidas.

ZAKAH

Como a maioria das pessoas tira o Zakah durante o mês de Ramadán, será conveniente mencionar alguns Massa'il em relação ao Zakah.

Zakah também é um pilar do Islám, porém, a maioria dos muçulmanos negligenciam-no; uns não tiram e outros procuram tirar o menos possível.

Raçulullah ﷺ disse: “A pessoa que possuir ouro e prata e não der Zakah, os seus dois lados, a testa e as costas, serão cauterizadas no dia do Julgamento com placas escaldantes com o fogo do Inferno.”

Raçulullah ﷺ disse: “O homem que for agraciado por Allah, o Mais Exaltado, com a riqueza, e não pagar o devido Zakah, no dia do Julgamento a sua riqueza será transformada num grande pitão careca e venenoso e será enrolado à volta do seu pescoço. Puxando os maxilares dele, dirá: ‘Eu sou a tua riqueza, o teu tesouro’.”

Que Allah nos proteja! Que castigo tão severo será infligido apenas devido a ligeira avareza.

NISSÁB (MÍNIMO REQUERIDO) DE OURO E PRATA

A pessoa que possuir 612,35 gramas de prata ou 87,48 gramas de ouro (ou o equivalente em dinheiro) durante um ano; e não tiver dívida, terá a obrigação de pagar Zakah. Zakah não é obrigatório se possuir menos do que isso.

A taxa estipulada por Raçulullah ﷺ é de 2,5% (1/40), ou seja, 2,5 euros por cada 100 euros.

Não é necessária a passagem do ano todo sobre o Nissáb requerido, ao invés a condição é que no início e no fim do ano seja possuidor do Nissáb. A diferença dos valores ao longo do ano não terá influência. Porém, se no primeiro semestre não possuía nada mas perto do fim do ano passou a ter bens no valor de Nissáb, então o Zakah será calculado a partir do ponto da reaquisição da riqueza.

Zakah tem de ser pago em relação a todas as coisas feitas de ouro e prata, tais como joias, ornamentos, utensílios, ouro puro ou brocado e renda de prata.

Zakah é também obrigatório sobre a mercadoria, se o seu valor chegar ao valor de Nissáb.

Para que o Zakah seja válido, é necessário fazer Niyyah ao separar aquilo que irá dar no Zakah ou quando estiver distribuindo entre aos pobres e necessitados.

DESTINATÁRIOS ELEGÍVEIS DE ZAKAH

A pessoa que possuir 612,35 gramas de prata ou 87,48 gramas de ouro ou bens equivalentes a tal, será considerada como rica e abastada de acordo com a Shariah.

Assim, tal pessoa não poderá receber o Zakah. Aquele que possuir menos que isso, ou tiver a quantia mas estiver endividado, então, tal será elegível para receber o Zakah.

Não é permitido dar Zakah aos seus pais, avós, bisavós, etc., de quem descende. Da mesma forma a pessoa não pode dar Zakah aos seus descendentes, ou seja, filhos, netos, bisnetos, etc.

Para além desses, se outro familiar (irmão, irmã, tio, tia, primo, pais adotivos, sogros, etc.) forem pobres, então, a pessoa poderá dar-lhes Zakah tal como pode dar aos pobres e necessitados.

As pessoas Sayyids e Haashimis (descendentes do Nobre Profeta ﷺ) não são elegíveis de receber Zakah. Nem é permitido utilizar Zakah para pagar o salário de uma pessoa, preencher as necessidades de algum Massjid ou para amortizar o falecido.

Na distribuição de Zakah, é permitido dar tudo a uma só pessoa, ou mais. Porém, é preferível dar o suficiente para as necessidades do dia da pessoa. Dar a uma pessoa necessitada o equivalente à quantia de Nissáb é Makruh (detestável), a não ser que ela esteja em dívida.